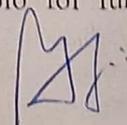


19

ATA DA 83ª (OCTOGÉSIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COMPAC – DO MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO.

Aos 30 (trinta) dias de setembro de 2016 (dois mil e dezesseis), às 17 (dezesete) horas, no Salão Nobre Maurício de Pádua Souza, localizado no Paço Municipal, na Praça Benedito Valadares, número 51 (cinquenta e um), Centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Bom Sucesso. Estiveram presentes os membros do citado Conselho, sendo eles os **Efetivos**: David Gilmar Braz Carneiro (Poder Público, Secretário Municipal de Esporte e Turismo); Rômulo César de Almeida (Poder Público, Chefe de Divisão de Cultura e funcionário do Setor Responsável pela Proteção do Patrimônio Cultural); Adair Caetano de Carvalho (Sociedade Civil, Fazendeiro e Engenheiro Agrônomo); e os **Suplentes**: Padre Frei William Bruno (Sociedade Civil- Pároco de Bom Sucesso); Elson Sebastião da Silva (Poder Público, Chefe de Divisão de Compras); Darlene Pereira Ferreira Soraggi Marques (Poder Público, Secretária Municipal de Administração); Marineusa Júnia de Almeida Teixeira (Poder Público – Auxiliar da Divisão de Cultura); O Presidente iniciou a reunião com a leitura da ata anterior, e como não houve acréscimos a fazer, registrou a pauta do encontro: **propostas para projetos a serem realizados com utilização da verba do FUMPAC - Fundo Municipal do Patrimônio Cultural; decisão sobre quais bens culturais serão inventariados ainda neste ano; pedido de providências para a recuperação da árvore “Figueira” do Povoado de Figueiras, Quadro II.** Iniciando-se a discussão, o presidente fez a leitura dos projetos de Padre William, que são os seguintes: construção de Capelas dos Passos na praça, resgatando a procissão da Soledade de Maria e revitalização da Orla de Macaia, com colocação de piers e quiosques. Assim como: o Setenário das Dores; a Semana Santa, que o Padre revelou acreditar que atrai muitos turistas. Em seguida, passou a palavra para o Padre William, que revelou acreditar que o Distrito de Macaia em alguns anos poderá ser comparado a um bairro de classe média, devido ao seu franco desenvolvimento. Sugeriu então, que na orla da represa sejam feitos piers que vão embelezar o local, melhorando-o como espaço de lazer. O presidente, concordou que o crescimento esteja acelerado, lembrando os diversos condomínios que estão surgindo no Distrito, mas em relação aos piers, explicou que já existe uma empresa cuidando desse empreendimento para revitalizar a orla da represa, em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente e o Consórcio do Funil. Assim, seria um modo de dar oportunidade às artesãs de Macaia de exporem seus produtos, exemplificou, afirmando que elas poderiam obter ganhos. O Padre explicou que o melhor lugar para construir os passinhos seria no espaço que compreende a Praça Benedito Valadares e Praça do Rosário e que os mesmos podem ser feitos de alvenaria e que seriam suficientes sete Capelas dos Passos. Ele considera que essa área é pouco aproveitada e sem atrativos. A conselheira Marineusa Júnia indagou se não seria possível construí-los com mão de obra da Prefeitura, e a conselheira Darlene disse que isso poderá ser possível, mas revelou que projetos como este de praças e logradouros públicos precisam ser encaminhados à Câmara Municipal para análise e aprovação. Ficou decidido que o Padre irá providenciar o projeto, e o presidente acrescentou que o COMPAC poderá ajudar com recursos do FUMPAC. Em seguida, eu Rômulo, chefe do Setor responsável pelo Patrimônio Cultural e secretário do Conselho, informei aos conselheiros que a funcionária Júnia e eu estamos dando continuidade aos trabalhos do IPAC- Inventário de Proteção do Acervo Cultural para que, assim, possamos todos cuidar da herança histórica e promover ações para a preservação do patrimônio cultural. Expliquei aos conselheiros que no ano de 2015 (dois mil e quinze) foi criado o Plano de inventário para servir como instrumento para a política de preservação de patrimônio, a exemplo dos costumes, riquezas artísticas, esculturais, arquitetônicas, de reservas ambientais, bem como da memória histórica do município. Buscando preservar estes patrimônios e viabilizar ações que vão servir ao propósito desta política de preservação. Tal plano foi aprovado, cabe então nesse momento dar continuidade, através da execução do inventário, onde o objetivo do presente trabalho é dar prosseguimento ao processo de inventário conforme especifica o cronograma, de forma a contemplar todo o município. O trabalho consistiu em percorrer as áreas previstas para o processo de inventário de acordo com o Cronograma definido para o ano de 2016 (dois mil e dezesseis), abrangendo então a área: ÁREA URBANA – AU 01 (um) - SEDE. Para realização do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Bom Sucesso, baseando-se na metodologia indicada pelo IEPHA, foi feito o levantamento de campo no município, entrevistas, pesquisa fotográfica e em arquivos, uso de bibliografia geral e específica, listagem dos bens a serem inventariados e identificação geográfica de tais bens. As categorias contempladas por esse inventário foram catalogadas seguindo o roteiro de preenchimento de fichas do IPAC, divulgada pela instituição. O presente caderno é composto pelo cronograma para a realização do trabalho, lista de bens inventariados, sugestão de bens inventariáveis, mapas com a localização dos bens inventariados e fichas de inventário. De

acordo com as diretrizes recomendadas pelo IEPHA/MG, foram classificadas as seguintes categorias para os bens de interesse de preservação: Patrimônio Imaterial; Bens imóveis - Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas; Bens móveis e integrados. Não foram realizadas fichas de outras categorias pelo fato de não terem sido encontradas outras passíveis de inventário: Arquivos, Patrimônio Arqueológico e Sítios Naturais; e Conjunto Paisagístico. Dessa forma, acreditamos estar contribuindo para o conhecimento e registro de todo o Acervo Cultural existente no município de Bom Sucesso/MG. Informei que a divulgação do inventário foi criada a fim de alcançar um grande número de pessoas, seja da cidade, região ou fora dela, objetivando o conhecimento do acervo cultural do município, o que contribuiu enormemente para a valorização e preservação. Porém a nova Deliberação institui que a divulgação seja realizada em cada etapa do inventário como uma ação indissociável da execução ou atualização devendo ser indicada em cada etapa do cronograma. Apresentou aos conselheiros as mudanças que deverão ocorrer para a readequação, a fim de atender as exigências da nova deliberação, inserindo as ações de divulgação do inventário ano a ano, e conselho a importância da elaboração de um plano de ação a fim de propor formas de proteção a longo prazo a bens de importância, acreditando estar contribuindo para o conhecimento e registro do Acervo Cultural existente no município de Bom Sucesso, mantendo-o sempre atualizado, e definindo quais bens são passíveis de tombamento ou registro. E por fim, apresentamos aos conselheiros a proposta de bens a serem inventariados no exercício 2018 (dois mil e dezoito), onde puderam analisar o estado de conservação, discutir a importância dos bens e se algum era passível de tombamento, ou precisava de conservação. O conselho aprovou o inventário dos bens: Capela Nossa Senhora Aparecida; Monumento a Padroeira; Conjunto de túmulos históricos do Cemitério Municipal Nossa Senhora do Bom Sucesso, no total de 38 (trinta e oito), juntamente com a Capela São Miguel, situada dentro do cemitério, e os muros históricos do mesmo; Associação dos Artesãos de Bom Sucesso; Desfile em comemoração ao dia da cidade; Festival de inverno; Banda Lira Santa Cecília de Bom Sucesso; Grupo Artificio de Teatro; Congada Irmandade Nossa Senhora do Rosário; Folia de Três Reis; Folia de São Sebastião; Folia Embaixada de Reis; Irmandade de Santos Reis; Setenário das Dores; Congada Catopés; Festa da Padroeira; Semana Santa; Imagem Nossa Senhora da Consolação ou Correias; Imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso; Imagem de Nossa Senhora da Glória; Imagem de Nossa Senhora da Morte; Crucificado no Calvário; Crucificado de Banqueta séc. XVIII; Turíbulo de prata; Cálice de prata; Imagem de São Francisco Xavier; Imagem de Nossa Senhora das Dores (grande); Imagem de São José de Botas; Imagem de Nosso Senhor dos Passos; Imagem do Crucificado (Semana Santa); Imagem de Roca de São José; Imagem de Roca de São Francisco; Imagem Nossa Senhora Aparecida; Imagem de São Benedito; Imagem de Santa Efigênia; Imagem Nossa Senhora das Mercês; Imagem Imaculada Conceição; Imagem do Senhor Bom Jesus da Coluna ou Cana Verde; Imagem de Nossa Senhora das Dores (pequena); Imagem Nossa Senhora das Dores dos Passinhos; Imagem Nosso Senhor dos Passos dos Passinhos; Sino (1938); Sino Boa Morte; Sino Gregório; Sino Onofre; Sino (1885). Apresentei aos conselheiros critérios, ressaltando a importância dos bens ao município, e qual a motivação para se dar proteção a esses bens, sendo considerados de grande importância cultural, cada qual deles com sua história e forma de atuação. Os conselheiros aprovaram por unanimidade a execução do inventário, estando aprovados os bens escolhidos para serem inventariados, e as mudanças de readequação ocorridas. Sobre a elevada quantidade de bens a serem inventariados, eu disse que não haverá problemas com a quantidade, bastará selecionar os que possuem históricos, e o fato de serem inventariados não quer dizer que terão que receber apoio, pois isso será discutido pelo Conselho. Padre William, afirmou que irá providenciá-los. Seguindo a pauta, a conselheira Marineusa explicou que a Senhora Aparecida Freire, Supervisora escolar, pediu que o Conselho tomasse providências quanto a situação da árvore inventariada "Figueira", situada no Povoado de Figueiras. A mesma se encontra quase que totalmente atacada por um parasita. Expliquei que o parasita é conhecido popularmente como "barba de pau", e costuma ser utilizado na confecção de presépios. O Padre William, por sua vez, teve a ideia de que esses parasitas sejam utilizados no artesanato e comercializados. Todos aprovaram a ideia o Padre. O Presidente explicou que deverá ser enviado um memorando para a Secretaria de Meio Ambiente. Padre Frei William Bruno sugeriu que fosse inventariada a Festa da Padroeira, Semana Santa e Setenário das Dores entre outras sugestões. Explicou ele que após a derrubada das Igrejas dos Passos e do Rosário, duas procissões se juntaram em apenas uma. Mudando de assunto, perguntei sobre o inventário da Festa de Setembro, e ficou decidido que o nome deverá ser: Desfile da Festa de Setembro. Após esses assuntos, o presidente pediu para conversarmos sobre a comemoração da Fundação do município. Lembrou que deixar quase duzentos anos de fora da comemoração do aniversário do mesmo é errado, já que o município foi fundado com a vinda do



Governador Dom Antônio Luís de Távora em 1736 (mil setecentos e trinta e seis). A conselheira Darlene disse que se já temos documentos que demonstram essa realidade, deveremos utilizar meios de comunicação como jornais e redes sociais. Os membros presentes se comprometeram em divulgar e atuar como agentes protetores do patrimônio do município, que foi o principal objetivo desta formação. Dessa forma, nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Rômulo César de Almeida, que a redigi e lavei, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião, Bom Sucesso, 30 (trinta) de setembro de 2016 (dois mil e dezesseis).

David Gilmar Braz Carneiro DAVID GILMAR BRAZ CARNEIRO

Padre Frei William Bruno Padre Frei William Bruno

Adair Caetano de Carvalho Adair Caetano de Carvalho

Marineusa Júnia de Almeida Teixeira Marineusa Júnia de Almeida Teixeira

Darlene Pereira Ferreira Soraggi Marques Darlene Pereira Ferreira Soraggi Marques

Elson Sebastião Silva Elson Sebastião Silva

Rômulo César de Almeida Rômulo César de Almeida